

5.2. O “padre” Belwood foi ordenado no novo rito que não é válido, portanto, ele não é sacerdote (além do que não sabemos nada sobre o bispo que o “ordenou”)

Mas há algo ainda mais grave. VM mencionou esse assunto muito sério em seu site desde o verão de 2007[30].

Vamos lembrar imediatamente que durante a vida de Dom Lefebvre, a FSSPX tinha como linha de conduta reordenar condicionalmente todo padre que se juntasse a ela para colaborar e que tivesse sido ordenado no rito conciliar de 1969.

O “padre” Belwood foi ordenado nos anos 1970 (e por qual(is) bispo(s)?) no novo rito sacramentalmente inválido promulgado em 1969 e não é válido. Monsieur Robert Belwood, à luz da teologia sacramental católica tradicional, não é mais que um simples leigo, pois não possui os poderes sacerdotais católicos. Ele não foi reordenado condicionalmente.

- De fato, parece que **não se sabe nada sobre o seminário** (conciliar?) onde o “padre” Belwood recebeu sua formação sacerdotal.
- Ignora-se **tudo sobre a data e o local exato de sua ordenação** segundo o rito conciliar (duvidoso ou inválido).
- Ignora-se, principalmente, quem foram os “bispos” conciliares que o teriam ordenado, nem se esse(s) bispo(s) possuía(m) a realidade da plenitude da *Potestas Ordinis* episcopal, ou seja, **não se sabe se esses “bispos” tinham sido consagrados segundo o novo rito conciliar episcopal que certamente é sacramentalmente**

inválido de *Pontificalis Romani* de 18 de junho de 1968 (cf. www.rore-sanctifica.org), ou se ele(s) foram consagrado(s) no antigo rito sacramentalmente válido.

Isso significa que **os sacramentos que o “padre” Belwood distribui às religiosas de Kernabat, como às crianças que elas educam, são inválidos, não transmitem a graça sacramental.**

Esses falsos sacramentos não são mais operantes do que na igreja conciliar, à qual, aliás, o senhor Robert Belwood está atrelado por sua pertença à congregação dos Rosminianos.

Segundo uma fonte bem informada, o padre Belwood dizia, em uma época, que **Dom Lefebvre havia querido reordená-lo condicionalmente, mas o padre Belwood se opôs a isso. Agora, o padre Belwood afirma que nunca houve questão de reordenação.**

O apego do “padre” Belwood à igreja conciliar é real, uma vez que **durante a falsa “beatificação” de Rosmini por Ratzinger no dia 18 de novembro de 2007, ele foi a Roma para participar dessa farsa.** Essa data coincidiu com a festa da escola.

O “padre” Belwood preferiu ir a Roma em vez de participar das festividades de sua escola em Kernabat, onde ele havia sido recém-nomeado.

Após seu retorno de Roma, ele distribuiu para as turmas de formatura um documento sobre Rosmini, dizendo que ele era um grande homem, um grande católico.

Retornado a Kernabat, ele se entregou à propaganda, distribuiu para as turmas de formatura um documento sobre Rosmini, dizendo que ele era um grande homem.

Publicamos essa brochura conciliar aqui[31].

Trata-se de um panegírico em inglês em louvor a Rosmini, o clérigo cujos escritos foram condenados pelos Papas Pio IX e Leão XIII. Esse documento visa preparar o bicentenário de seu nascimento.

Esse documento modernista é publicado pelo *Centro Internacional para Estudos Rosminianos*.



Centro Internacional para os Estudos Rosminianos às margens do Lago Maior na Itália
[32]

Essa situação totalmente anormal do “*padre*” Belwood dentro da Tradição católica deve ser amplamente conhecida e não é suportável.

Iremos retornar a isso.

A seguir...

Continuemos a boa luta

A Redação de Virgo-Maria

© 2008 *virgo-maria.org*

[30] http://www.virgo-maria.org/D-Faux-pretre/index_faux_pretres.htm

[31] http://www.virgo-maria.org/Documents/Antonio-Rosmini/Plaqueette_Rosmini.pdf

[32] <http://www.rosmini.it/Objects/Pagina.asp?ID=62&T=Centro%20Intern.%20Studi%20Rosminiani>

Revision #3

Created 2 October 2024 01:06:22 by Admin

Updated 3 October 2024 00:36:31 by Admin